

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



O PAPEL DA GEOGRAFIA NOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

Anne Caroline Mendes Cardoso
Universidade Estadual de Montes Claros
annemendes345@gmail.com

Geovanna Souza Oliveira Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
gsouzaoliveirasilva@gmail.com

Igor Martins de Oliveira
Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais
igormogeo@gmail.com

Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o papel que o componente curricular de Geografia ocupou na formulação do Novo Ensino Médio e na implementação dos itinerários formativos, destacando sua formação crítica e interdisciplinar. A metodologia aplicada foi a revisão bibliográfica e a análise dos Cadernos de Itinerários Formativos referentes ao 1º ano do Ensino Médio. Conclui-se através deste presente trabalho, que apesar de apresentar potencialidades, o NEM se mostrou ineficaz à realizada das escolas brasileiras, ao reduzir a carga horária das disciplinas e fragmentar o currículo. À Geografia cabe superar obstáculos estruturais para efetivação de seu caráter formativo no NEM.

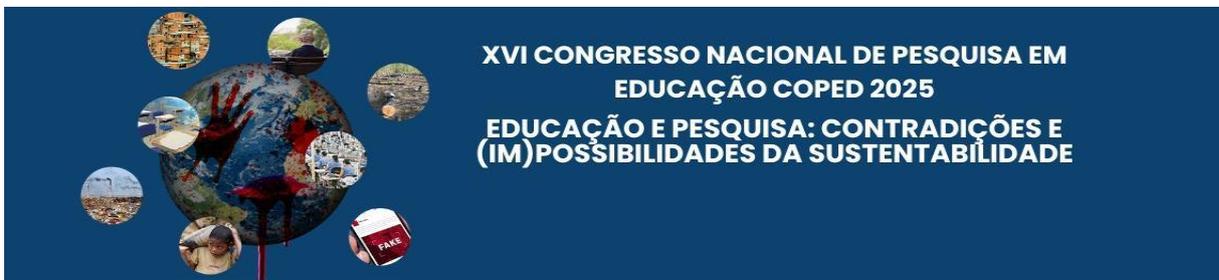
Palavras - Chave: Geografia; Itinerários Formativos; Novo Ensino Médio.

Introdução:

A Geografia é a disciplina responsável pelos estudos relacionados ao espaço geográfico e as relações estabelecidas pelo homem neste meio, do qual desempenha papel fundamental na formação crítica dos estudantes. Em um contexto de reformulação das políticas de ensino aplicadas no ensino médio, Cássio e Goulart (2022) apresentam que o Novo Ensino Médio-NEM não é reformável. Com a nova estrutura curricular, surgem itinerários formativos, que visam a flexibilização e contextualização da educação, permitindo que os discentes escolham sua área de aprofundamento. A Geografia no NEM, teve sua carga horária reduzida e currículo fragmentado, a aversão ao novo modelo de ensino pelos discentes, e o alinhamento dos conteúdos da disciplina de Geografia com os itinerários dificultam o processo de ensino e aprendizado. Diante desse cenário, este estudo busca analisar a relevância do ensino em Geografia e sua interdisciplinaridade com os itinerários formativos no NEM.

Justificativa e problema da pesquisa

Com a implementação dos itinerários, o ensino de Geografia nas instituições de ensino, enfrentou a fragmentação do conteúdo curricular e, em algum momento, redução em sua carga horária disciplinar. Diante disso, a problemática tratada neste trabalho é: Como a Geografia pode contribuir para a interdisciplinaridade na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas?



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 ago. 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/ILkfR>. Acesso em: 17 abr. 2025.

CÁSSIO, F.; GOULART, D.C. **A implantação do Novo Ensino Médio nos estados**: das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem. Retratos da Escola, Brasília, v. 16. n. 35, p. 290. maio/ago. 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/evCZz>. Acesso em: 13 de abril de 2025.